

## **Apresentação**

Este curso visa refletir sobre « o fazer » antropológico. Lembro aqui C. Geertz, em *A Interpretação das Culturas*, quando nos diz que se quisermos entender uma determinada ciência, devemos ver o que os praticantes desta ciência fazem. Diz ele que em antropologia social o que os praticantes fazem é a etnografia e, ainda que « é justamente ao compreender o que é etnografia, ou mais exatamente o que é a prática da etnografia, é que se pode começar a entender o que representa a análise antropológica como forma de conhecimento ». Várias questões, no entanto, concernentes à concepção e realização desta prática, estão presentes nos debates que se travam no interior da antropologia. Este curso tem por objetivo trazer estas questões para os alunos, e isto será feito focalizando sobretudo dois períodos, nos quais emergem novos debates sobre o fazer etnográfico: o primeiro, entre os meados da década de 1950 e meados da década de 1970, com destaque às contribuições da *Escola de Manchester* e o segundo, de meados da década de 1980 ao presente. Dentre as questões que serão tratadas, estão aquelas relacionadas à delimitação da unidade de análise; à objetividade e subjetividade na pesquisa; ao ‘realismo’ e/ou ‘ficção etnográfica’.

## **Bibliografia Geral**

- Agier, M. « Lugares e Redes : as mediações da cultura urbana », *Além dos Territórios - para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos* (org. Emília Pietrafesa de Godoi e Ana Maria de Niemeyer), Campinas, Mercado de Letras, 1998.
- Augé, M. *Non-Lieux - introduction à une anthropologie de la surmodernité*, Paris, Ed. du Seuil, 1992.
- Cardoso de Oliveira, R. *O Trabalho do Antropólogo*, São Paulo, Unesp, 1998.
- Clifford, J. *The Predicament of Culture Twentieth-Century Ethnography, Literature and Art*, Havard University Press, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Writting Cultures : the poetics and Politics of Ethnography*, University of California Press, 1986.
- Gluckman, M. « Análise de uma situação social na Zululândia Moderna » *Antropologia das Sociedades Contemporâneas : Métodos* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo, Global, 1987.
- Goldman, M. « Antropologia Contemporânea, Sociedades Complexas e Outras Questões », *Anuário Antropológico/93*, 1995.
- Hall, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*, Rio de Janeiro, DP&A, 1999 (3a. ed.).
- Hannerz, U. *Exploring the City*, Columbia University Press, 1980.
- \_\_\_\_\_. « Fluxos, Fronteiras, Híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional », *Mana*, vol. 3, nº 1, 1997.

Marcus, G. « Identidades Passadas, Presentes e Emergentes : requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial », *Revista de Antropologia* 34/1, 1991.

Peirano, M. *A Favor da Etnografia*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.

Mitchell et al. *Antropología Social de las Sociedades Complejas*, Alianza Editorial S. A., Madrid, 1980.

Sahlins, M. « O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica : por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I) », *Mana*, vol. 3, n° 1, 1997.

\_\_\_\_\_. « O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica : por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I) », *Mana*, vol. 3, n° 2, 1997.

Vincent, J. « A Sociedade Agrária como Fluxo Organizado : processos de desenvolvimento passados e presentes », *Antropologia das Sociedades Contemporâneas : Métodos* (org. Bela Feldman-Bianco), São Paulo, Global, 1987.